



Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Da Cirurgia De Heller Na Recuperação Clínica E Emocional De Um Adolescente Com Acalasia

Autores: LEANDRO ARIKI MIFUNE (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA - UNIFESP), ANA CRISTINA FONTENELE SOARES (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA - UNIFESP), MAURO BASTISTA DE MORAIS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA - UNIFESP)

Resumo: Introdução: Acalasia é um distúrbio neurodegenerativo da motilidade esofágica. É uma doença crônica e progressiva, rara, principalmente em crianças e adolescentes. O tratamento visa o alívio dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida. Descrição de caso: Adolescente masculino com 15 anos. Disfagia progressiva de alimentos sólidos para pastosos há 6 meses. Conseguia ingerir líquidos, vômitos pós-prandiais esporádicos e episódios de sensação de “entalo” com necessidade de ingestão de líquidos. Perda ponderal de 7kg (Eckardt=8). O quadro clínico surgiu durante a pandemia de COVID-19. Apresentou quadro de tristeza intensa e incapacidade de realizar suas atividades diárias, inclusive as escolares. O adolescente atribuía estas mudanças de comportamento à dificuldade em se alimentar. No RX contrastado evidenciou-se dilatação esofágica, ondas terciárias e afilamento na transição esofagogástrico. Endoscopia revelou megaesôfago. Manometria esofágica de perfusão: 100% de ondas aperistálticas, relaxamento incompleto do EEI e pressão do EEI=36,4mmHg). Após a cirurgia de Heller com funduplicatura, paciente apresentou melhora clínica evidenciada pela redução do escore de Eckardt=0 acompanhada de ganho de peso (22,5kg). O estado emocional também mudou de forma contundente com a retomada de várias atividades, atitude com maior entusiasmo e, segundo o adolescente, melhora da qualidade de vida. Discussão: A Acalasia é uma doença crônica e progressiva da motilidade esofágica e na criança a repercussão nutricional e alteração na qualidade de vida costumam causar um grande impacto na vida das crianças e de seus familiares. Neste caso, é provável isolamento exigido pela COVID-19 tenha potencializado este impacto. Após a cirurgia foi constatada expressiva recuperação não somente nas manifestações clínicas como também no aspecto emocional e na qualidade de vida. Conclusão: Além das consequências clínicas e nutricionais, a acalasia pode determinar comprometimento emocional e da qualidade de vida reversível após o tratamento cirúrgico.